



**Seminário Internacional:  
Política de Precios de la Energía  
y su impacto en el desarrollo sustentable**

# **Os Preços de Combustíveis no Brasil**

**Luiz Augusto Horta Nogueira**  
**Agência Nacional do Petróleo**

**3 y 4 diciembre, CEPAL, Santiago, Chile**

## Sumário da apresentação

- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- O mercado brasileiro de combustíveis
- O modelo de mercado
- O comportamento de preços
- A defesa da concorrência
- Conclusões

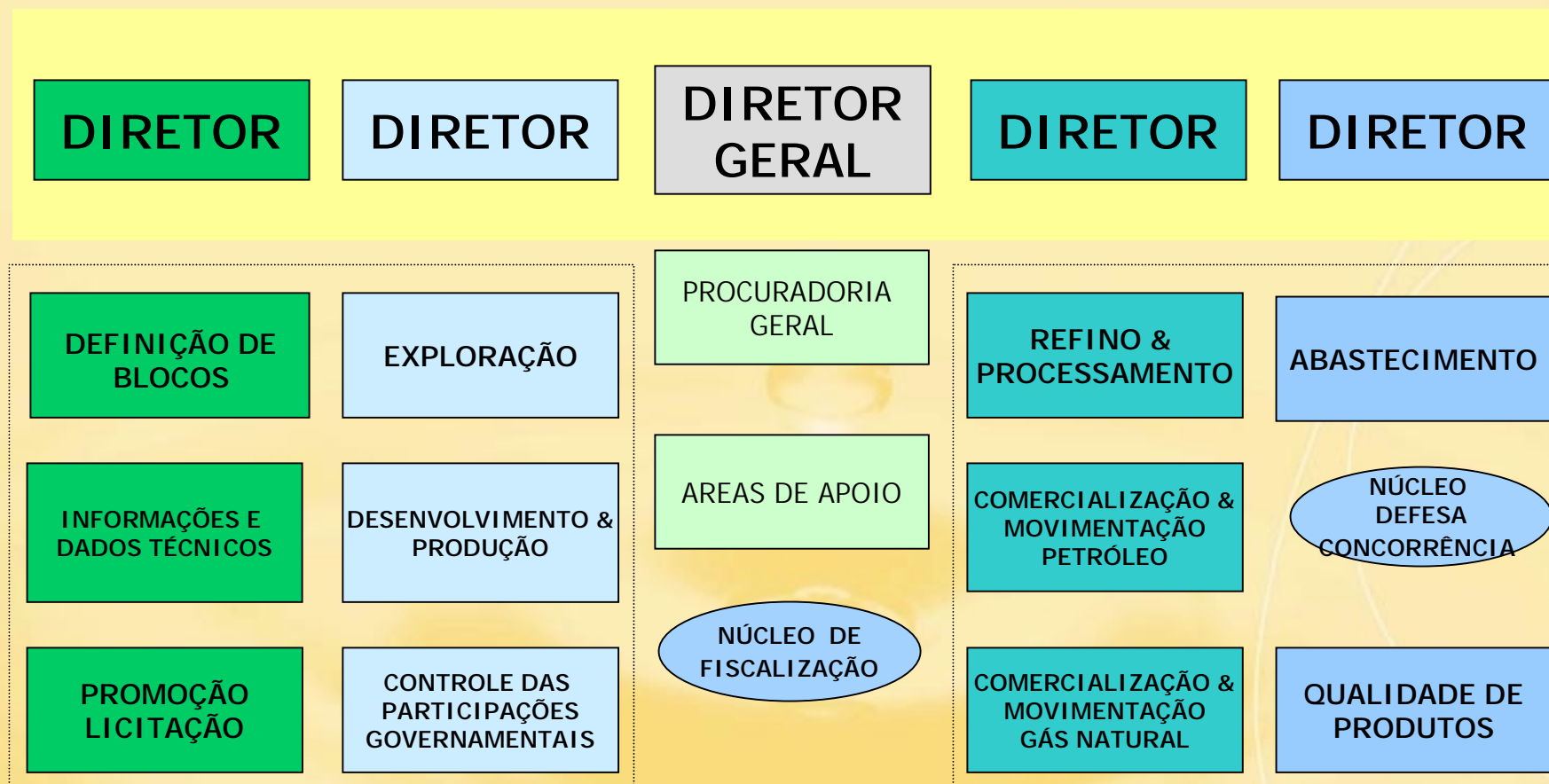
- **A Agência Nacional do Petróleo - ANP**
- O mercado brasileiro de combustíveis
- O modelo de mercado
- O comportamento de preços
- A defesa da concorrência
- Conclusões

- ⇒ **1953 - Lei nº 2.004**  
Criação da Petrobras  
Monopólio do petróleo e gás exercido pela Petrobras
- ⇒ **1995 - Emenda Constitucional nº 9**  
Monopólio do petróleo e gás passa à União
- ⇒ **1997 - Lei nº 9.478 (Lei do Petróleo)**  
Dispõe sobre a política energética nacional  
Institui o Conselho Nacional de Política Energética  
Cria a Agência Nacional do Petróleo (ANP)
- ⇒ **1998**  
ANP inicia as atividades em janeiro

## **Atribuições da ANP**

- **Gestão das informações e dados técnicos (E&P)**  
**Licitação das áreas de exploração de óleo e gás**  
**Administração dos Contratos de Concessão (E&P)**  
**Gestão dos recursos naturais (óleo e gás)**
- **Regulação do Transporte de óleo, derivados e GN**  
**Regulação do Refino de petróleo**  
**Regulação da importação e exportação**  
**Regulação da Distribuição e Revenda de derivados**  
**Especificação de combustíveis**

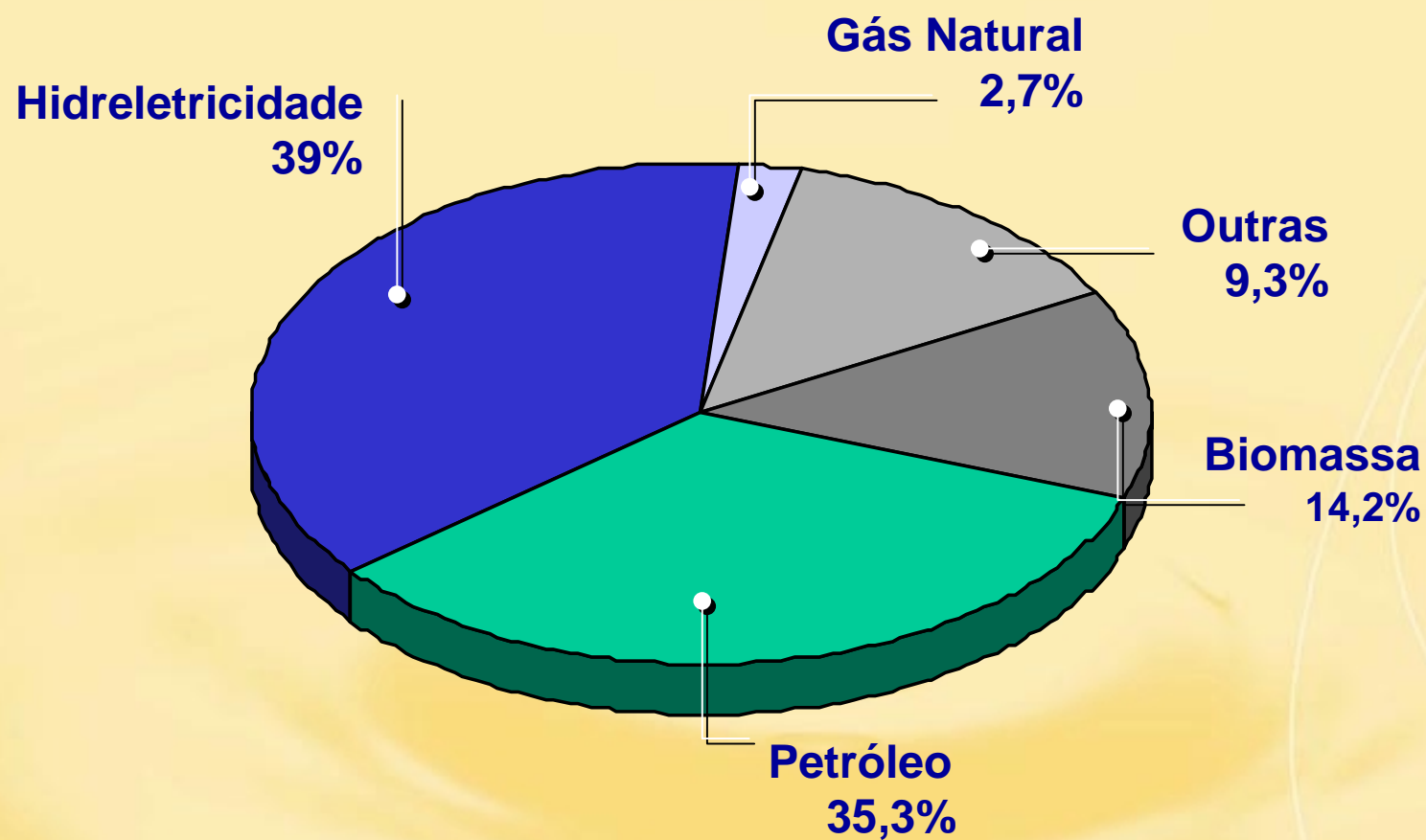
## Diretoria Colegiada





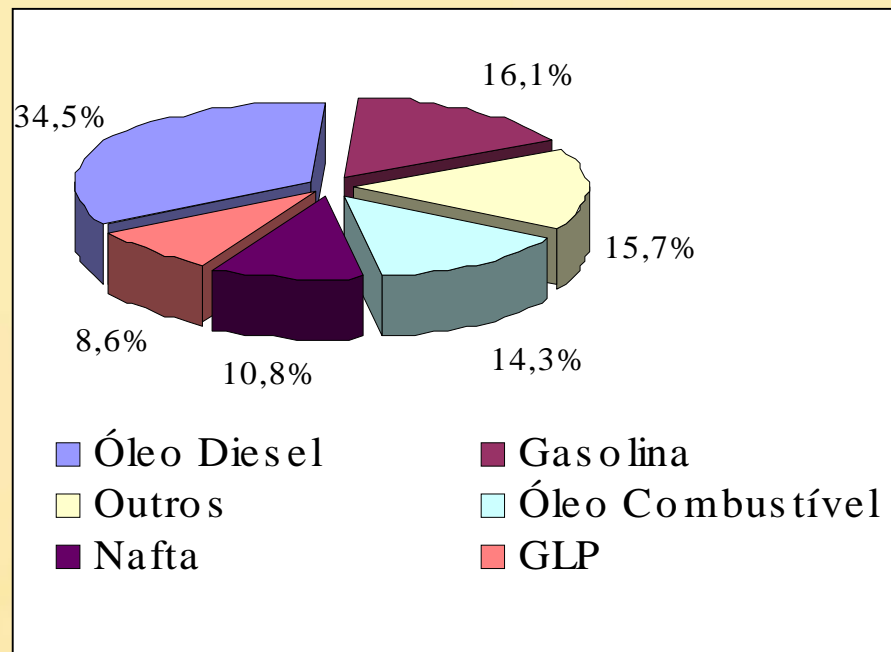
- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- **O mercado brasileiro de combustíveis**
- O modelo de mercado
- O comportamento de preços
- A defesa da concorrência
- Conclusões

## Matriz energética brasileira

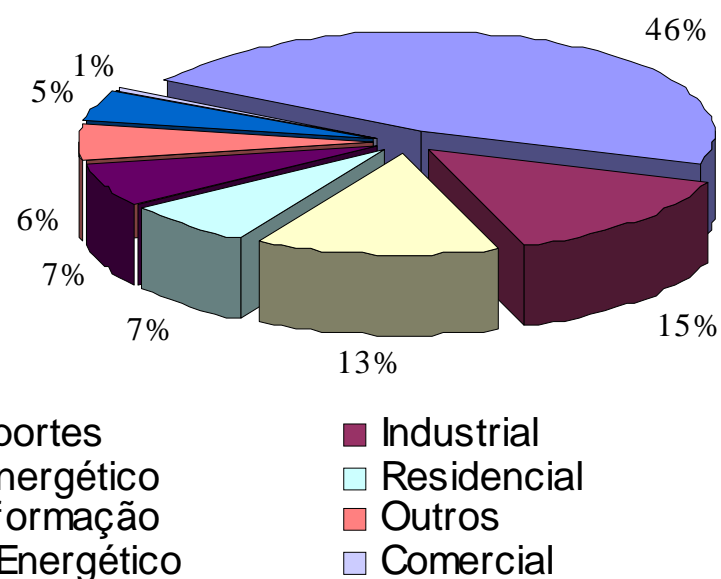




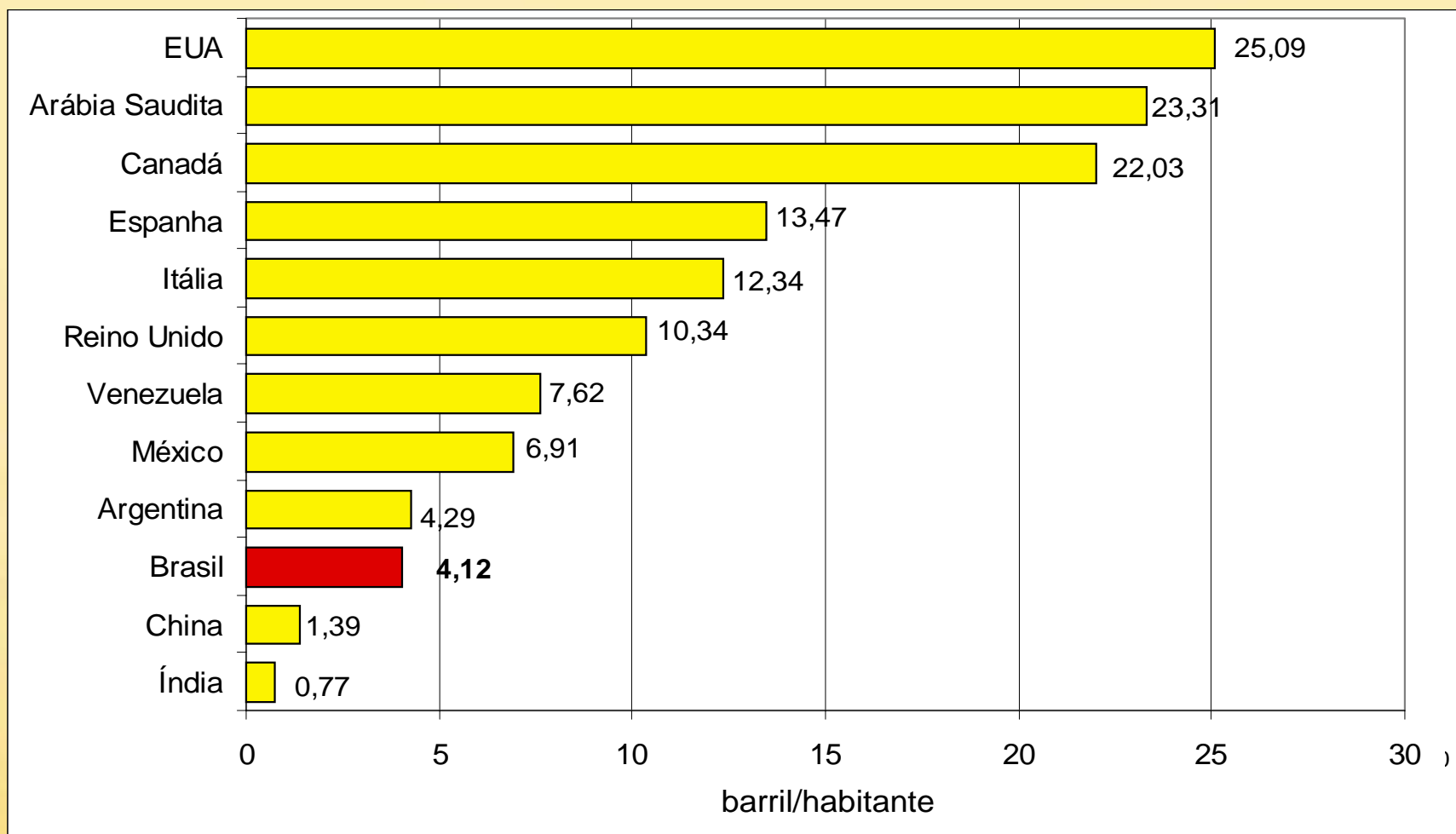
# Mercado de combustíveis no Brasil



Consumo Nacional Total de Derivados (2001): 1,8 milhão bep/d

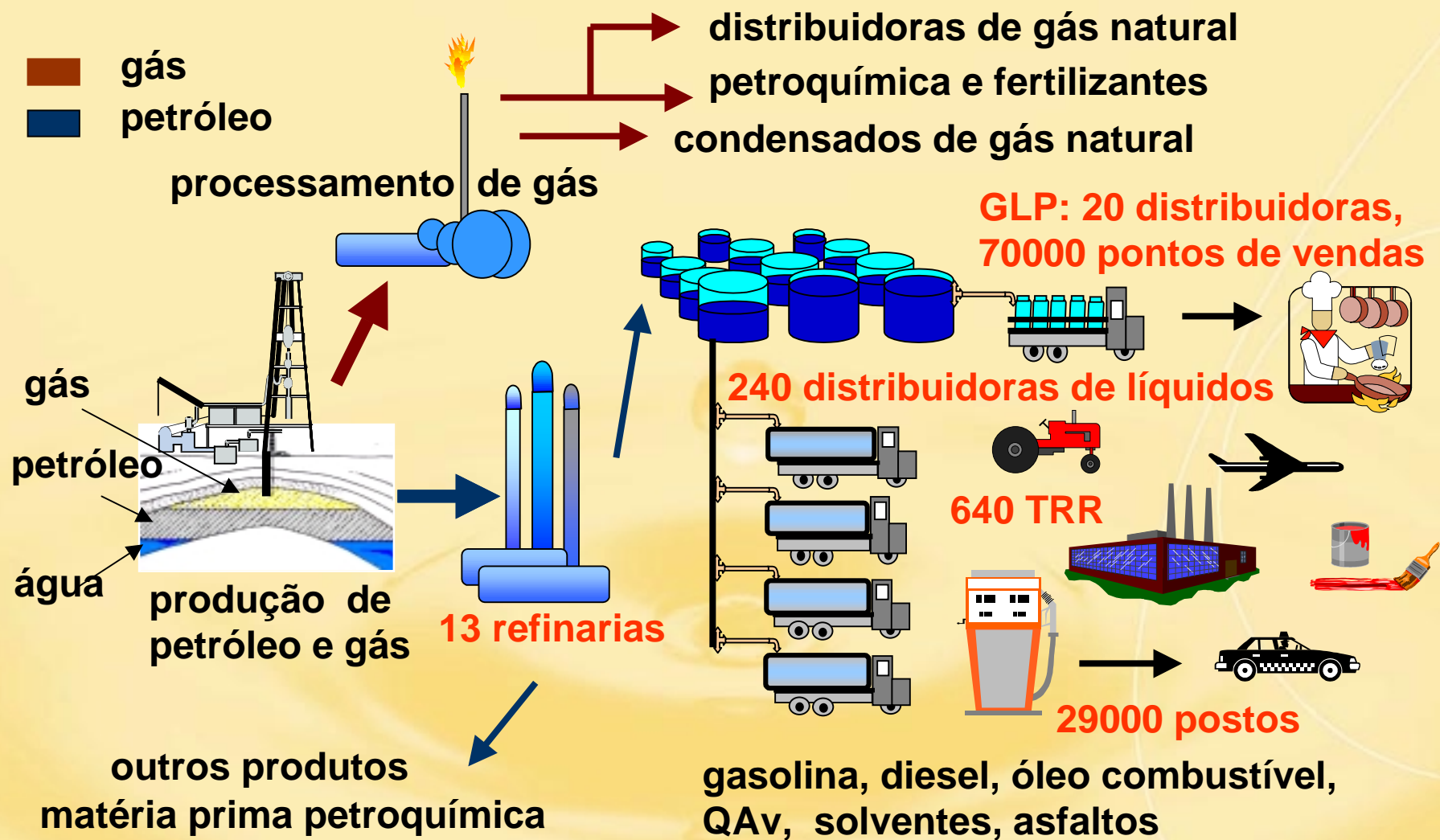


## Mercado de combustíveis no Brasil



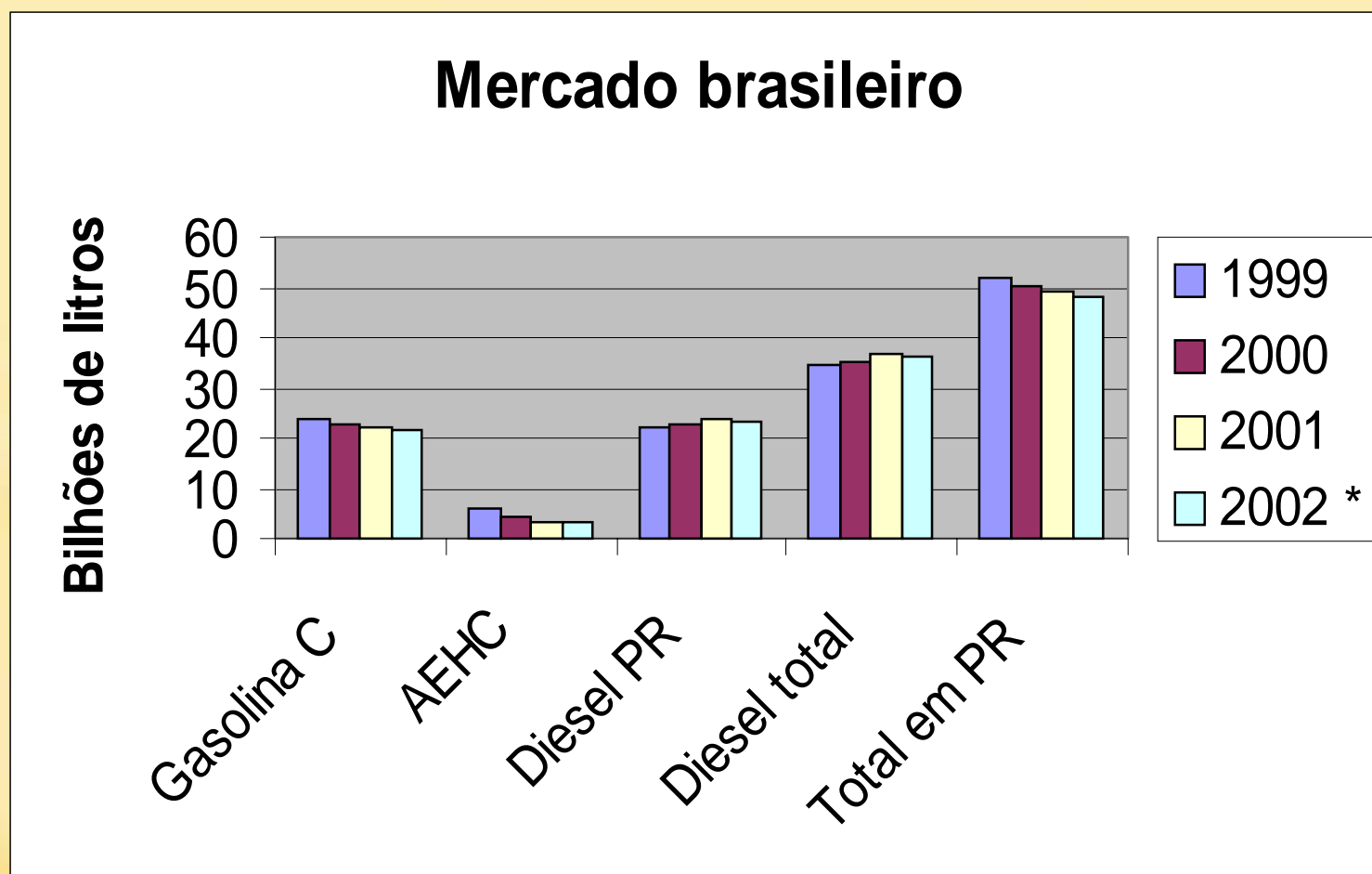
Fonte: BP, 2001

# Características do mercado



## Mercado de combustíveis no Brasil

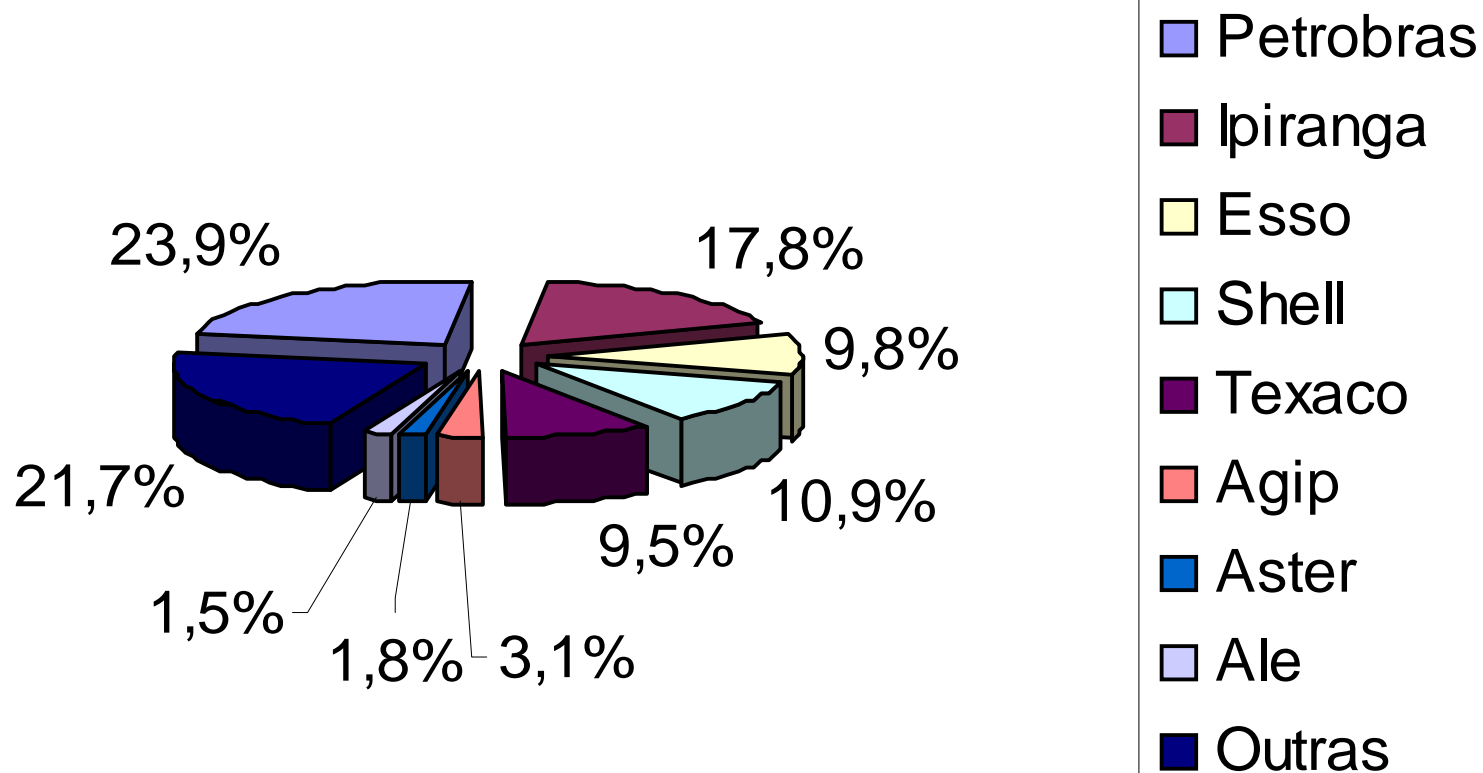
### Principais combustíveis automotivos



## Mercado de combustíveis no Brasil

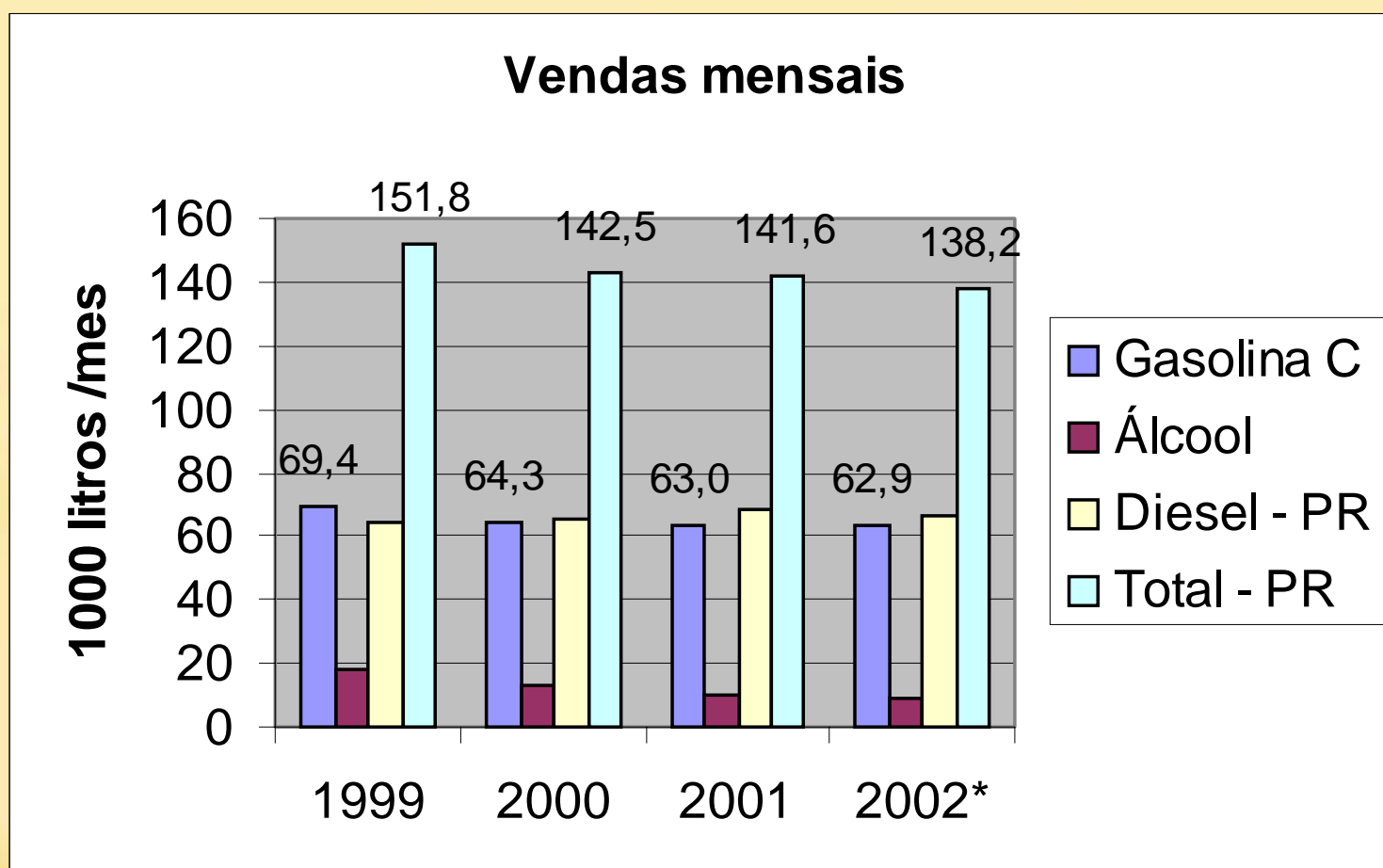
### Distribuição - total

#### Market share 2001 - gasolina e diesel



## Mercado de combustíveis no Brasil

### Postos revendedores varejistas



- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- O mercado brasileiro de combustíveis
- **O modelo de mercado**
- O comportamento de preços
- A defesa da concorrência
- Conclusões



## Política de preços livres

- Desde 1938 até recentemente, os preços dos combustíveis no Brasil foram estabelecidos pelo Governo, com um complexo sistema de subsídios
- A partir de 1990 procurou-se introduzir alguma liberdade aos agentes na Lei do Petróleo na fixação dos preços, mas apenas com a Lei do Petróleo, Lei 9.478/97, se procurou de modo mais efetivo caminhar para a desregulamentação dos preços

## Período de Transição

- Em 1997 a Lei do Petróleo definiu um período de transição, encerrado em 31.12.2001, estabelecendo a partir deste período:
  - preços livres, do produtor ao consumidor final;
  - importações liberadas para todos os derivados
  - subsídios extintos, exceto quando previamente aprovados pelo Congresso Nacional, mediante proposta encaminhada pelo CNPE.

## Processo de Abertura do Mercado

- Eliminação gradual de subsídios aos preços e aos fretes de derivados
- Liberação gradual dos preços dos combustíveis
- Liberação das importações:
  - Gás Natural - 15/04/98
  - GLP - 30/12/98
  - Óleo Combustível - 05/05/98
  - Produtos Petroq. - 20/10/99
  - Nafta Petroq. - 24/02/00
  - Petróleo - 02/10/98
  - QAV - 30/12/98
  - Lubrificantes - 30/07/99
  - Solventes - 27/12/01
- Final do período de transição (Janeiro/2002)
  - Liberação dos preços do produtor;
  - Liberação das importações de gasolina e óleo diesel

## Processo de Abertura do Mercado

- **Adequação tributária:**

**através de emenda constitucional, foi criada em 2001 a CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, estabelecendo um tributo federal :**

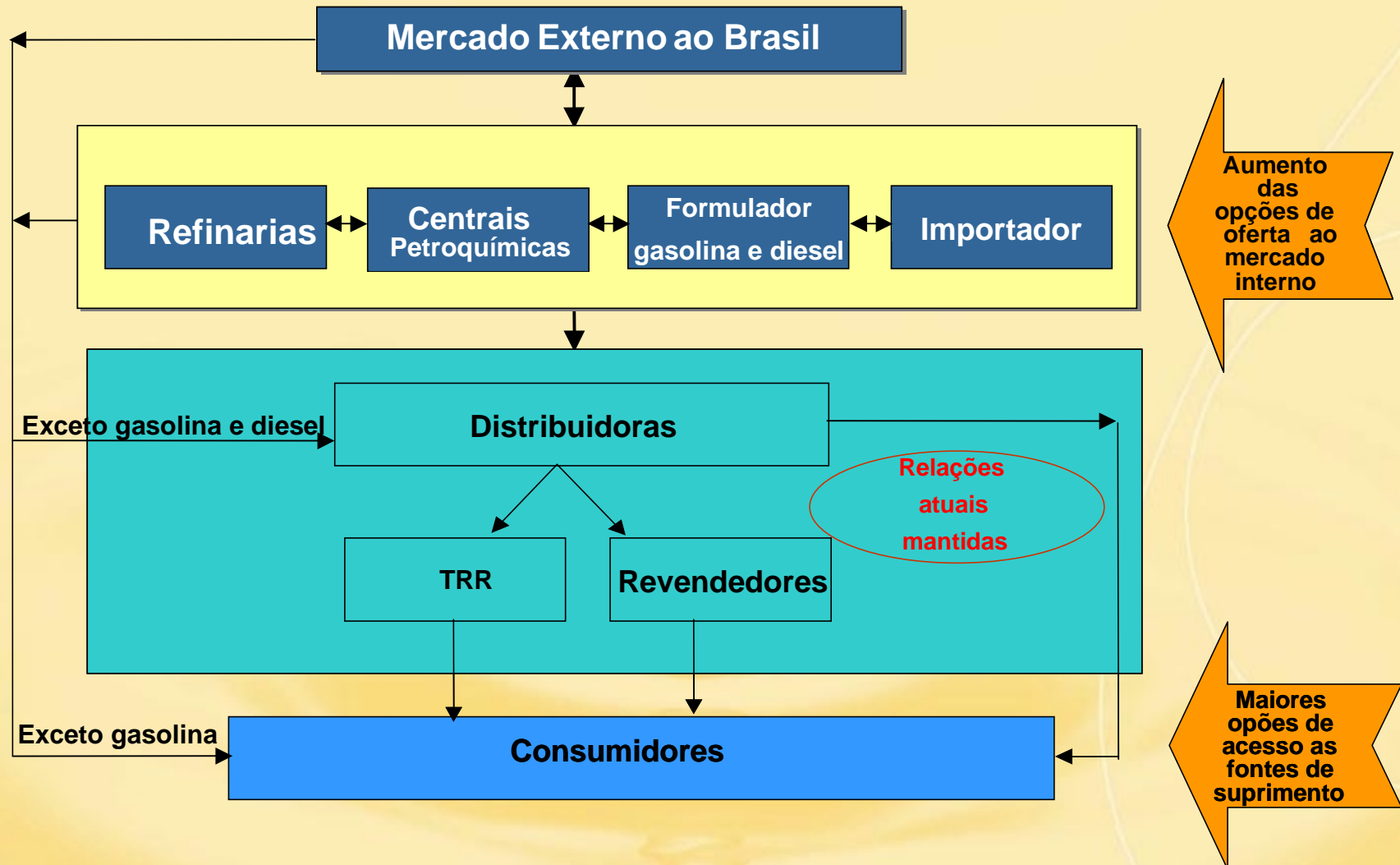
- **específico (por unidade de venda)**
- **monofásico (cobrado em um ponto da cadeia produtiva)**
- **isonômico (idêntico entre as unidades da Federação)**

- **Os tributos estaduais ainda devem ser consolidados**

## Filosofia da Abertura do Mercado

- A abertura do mercado é essencial para a desregulamentação dos preços na medida em que, mediante a diversificação da oferta, distribuidoras poderão contestar o poder de mercado do agente dominante na oferta de combustíveis (Petrobras), obrigando este agente a praticar preços de paridade
- A CIDE poderá atenuar variações dos preços e ser definida em função de políticas de preços dos energéticos

# O modelo de mercado





- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- O mercado brasileiro de combustíveis
- O modelo de mercado
- **O comportamento de preços**
- A defesa da concorrência
- Conclusões



## **Programa de monitoramento de preços**

### **Objetivos:**


- ⇒ **Avaliar as condições do mercado, na distribuição e na revenda**
- ⇒ **Obter informações para o Sistema de Defesa da Concorrência ( SDE - CADE)**
- ⇒ **Informar aos consumidores**

### **O monitoramento é realizado em:**


- ⇒ **411 cidades, para gasolina, álcool, diesel e GNV, em mais de 16 mil pontos de venda**
- ⇒ **Resultados publicados na Internet, semanalmente.**


ANP - Agência Nacional do Petróleo :: - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda


Endereço  http://www.anp.gov.br/petro/analise\_precos.asp

BRASIL.GOV

 **anp**  
Agência Nacional do Petróleo

 **Consulte os preços dos combustíveis**

Sistemas Interativos | Glossário | Dúvidas Frequentes | Mapa

Busca   Busca Avançada

ver documentos por perfil  Escolha uma opção eu quero  Escolha uma opção consulta rápida  Escolha uma opção

**Conheça a ANP**

**Legislação**

**Petróleo e Derivados**

**Gás Natural**

**Meio-Ambiente**

**Conservação de Energia**

**Espaço do Cidadão**

**Fale com a ANP**

**TOUR DO SETOR**


**Petróleo e Derivados**


**Abastecimento » Análise de Preços**

**Análise de Preços**

**Mercado Nacional**

- Levantamento de preços
- Boletim Mensal
  - Álcool Hidratado
  - Gasolina Comum
  - GLP
- Preços de Produtores
- Monitoramento do Mercado de GLP
- Preços ao Consumidor Consolidados - GLP
- Dados de Comercialização

 imprimir

 enviar para um interessado

Iniciar Fa... Br... Mi... :: ... W Mi... Ex... ::... 18:46

# Síntese semanal de resultados

**Semana: de 10/11/2002 a 16/11/2002**

Produtos		Brasil		Regiões									
				Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sul		Sudeste	
		Valor Médio	var % (¹)	Valor Médio	var % (¹)	Valor Médio	var % (¹)	Valor Médio	var % (¹)	Valor Médio	var % (¹)	Valor Médio	var % (¹)
Gasolina (R\$/l)	Revenda	1,980	0,81%	2,092	2,45%	2,012	0,75%	1,981	0,10%	2,052	0,54%	1,941	0,99%
	Distribuição	1,689	6,09%	1,711	5,29%	1,675	6,62%	1,679	4,42%	1,752	5,48%	1,674	6,35%
	Margem Bruta Revenda	0,291	-21,77%	0,381	-8,63%	0,337	-20,89%	0,302	-18,60%	0,300	-21,05%	0,267	-23,28%
	Margem Bruta Distribuição	0,108	5,71%	0,125	7,28%	0,110	-6,07%	0,100	-22,37%	0,113	-15,94%	0,075	7,32%
Álcool (R\$/l)	Revenda	1,302	2,12%	1,501	4,02%	1,360	2,80%	1,452	0,62%	1,369	1,18%	1,234	2,41%
	Distribuição	0,977	8,80%	1,068	5,74%	1,010	6,20%	1,075	11,05%	1,016	9,96%	0,939	8,81%
	Margem Bruta Revenda	0,325	-13,79%	0,433	0,00%	0,350	-5,91%	0,377	-20,63%	0,353	-17,72%	0,295	-13,74%
	Margem Bruta Distribuição	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Diesel (R\$/l)	Revenda	1,265	1,85%	1,330	3,18%	1,265	1,85%	1,309	1,39%	1,283	1,42%	1,246	2,05%
	Distribuição	1,055	9,78%	1,085	8,18%	1,060	9,96%	1,109	8,51%	1,080	9,87%	1,034	10,12%
	Margem Bruta Revenda	0,210	-25,27%	0,245	-14,34%	0,205	-26,26%	0,200	-25,65%	0,203	-28,01%	0,212	-24,82%
	Margem Bruta Distribuição	0,042	-14,23%	0,076	-3,35%	0,064	-10,45%	0,074	-23,99%	0,081	-6,01%	0,027	-13,78%
GNV (R\$/m³)	Revenda	0,896	7,43%	n.c.	n.c.	0,924	8,96%	n.c.	n.c.	1,016	2,11%	0,880	7,45%
	Distribuição	0,527	0,00%	n.c.	n.c.	0,612	1,16%	n.c.	n.c.	0,745	0,95%	0,487	0,41%
	Margem Bruta Revenda	0,369	20,20%	n.c.	n.c.	0,312	28,40%	n.c.	n.c.	0,271	5,45%	0,393	17,66%
	Margem Bruta Distribuição	n.d.	n.d.	n.c.	n.c.	n.d.	n.d.	n.c.	n.c.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
GLP (R\$/13 kg)	Revenda	27,03	7,99%	27,53	6,17%	28,03	7,31%	28,30	10,72%	27,60	8,75%	26,03	7,61%
	Distribuição	21,36	8,32%	23,60	6,93%	22,70	10,14%	22,76	9,63%	21,52	7,44%	20,01	7,93%
	Margem Bruta Revenda	5,67	6,78%	3,93	1,81%	5,33	-3,27%	5,54	15,42%	6,08	13,64%	6,02	6,55%
	Margem Bruta Distribuição	4,94	-16,24%	7,90	-7,94%	6,83	-5,45%	6,03	-7,06%	5,14	-25,22%	2,96	-41,63%

(¹) Variação de preços médios comparados com os preços apurados na semana anterior

(²) Margem Bruta de Distribuição estimada

n.c. - Produto não comercializado

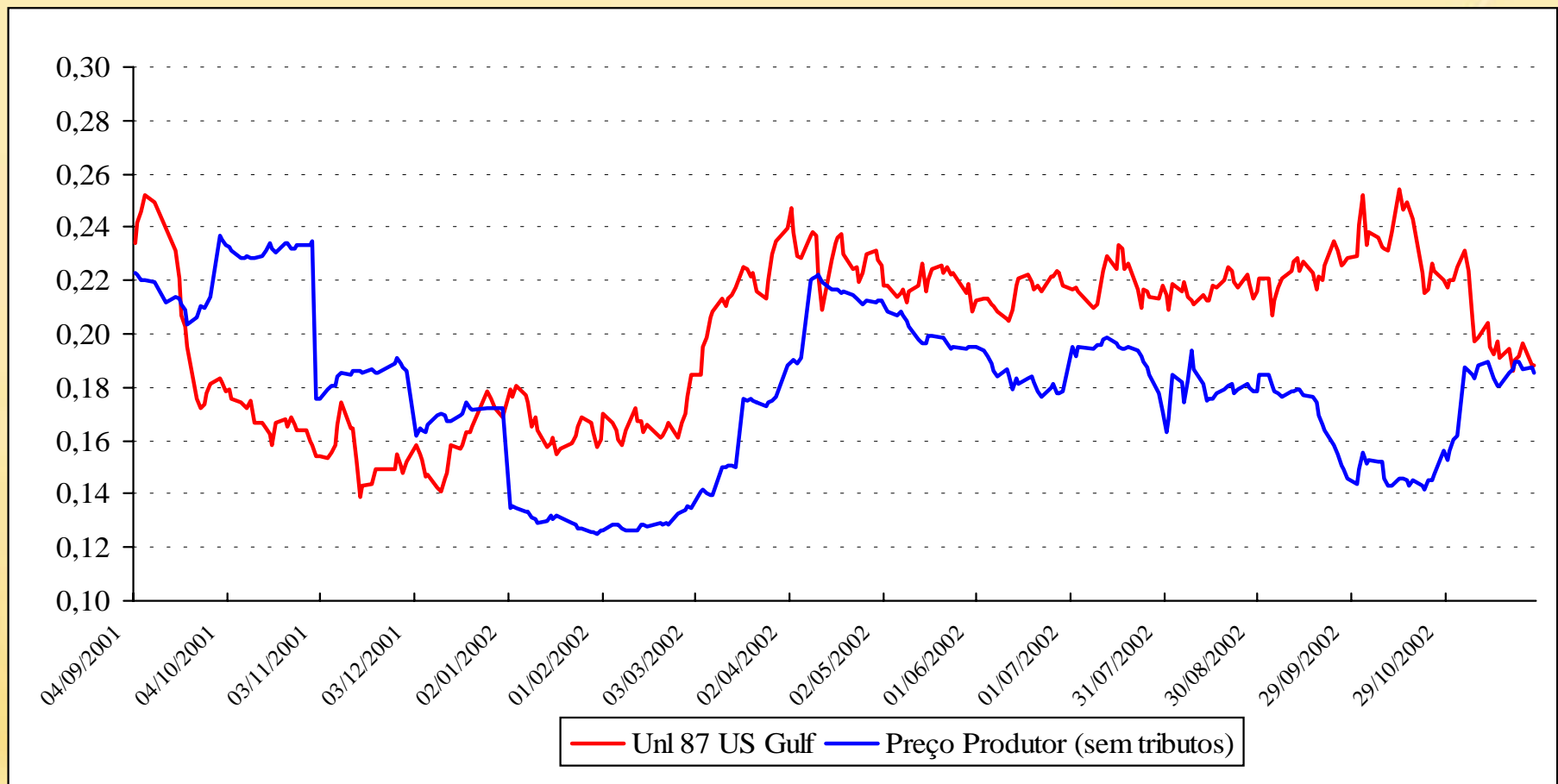
n.d. - Dados não disponíveis

(\*) Valor adotado para o álcool anidro: R\$ 0,76837 / litro (ESALQ-10/11 a 14/11) + R\$ 0,0200 / litro (frete)

# Cotação CIF x Preço do Produtor

- US\$ / litro -

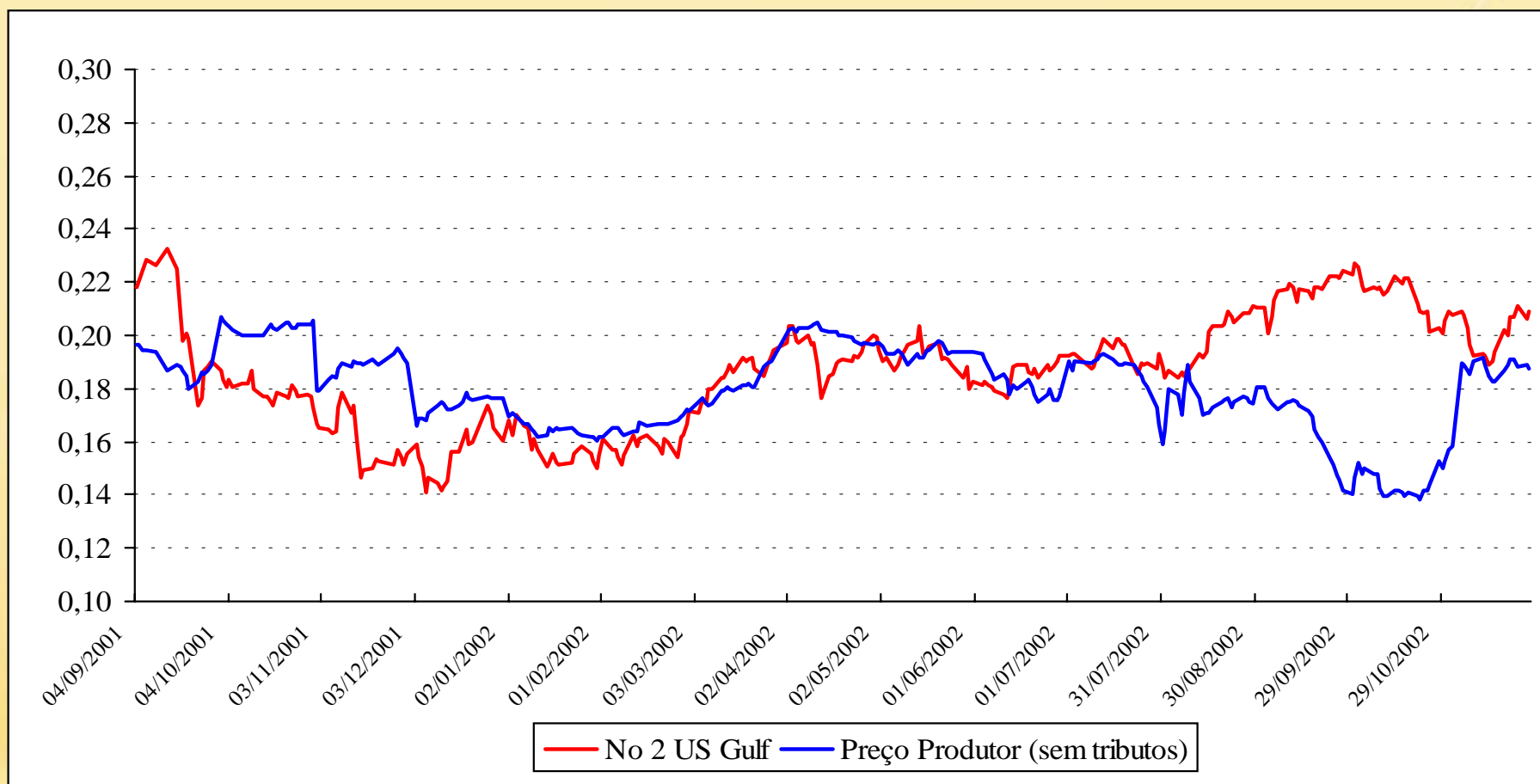
## Gasolina



# Cotação CIF x Preço do Produtor

- US\$ / litro -

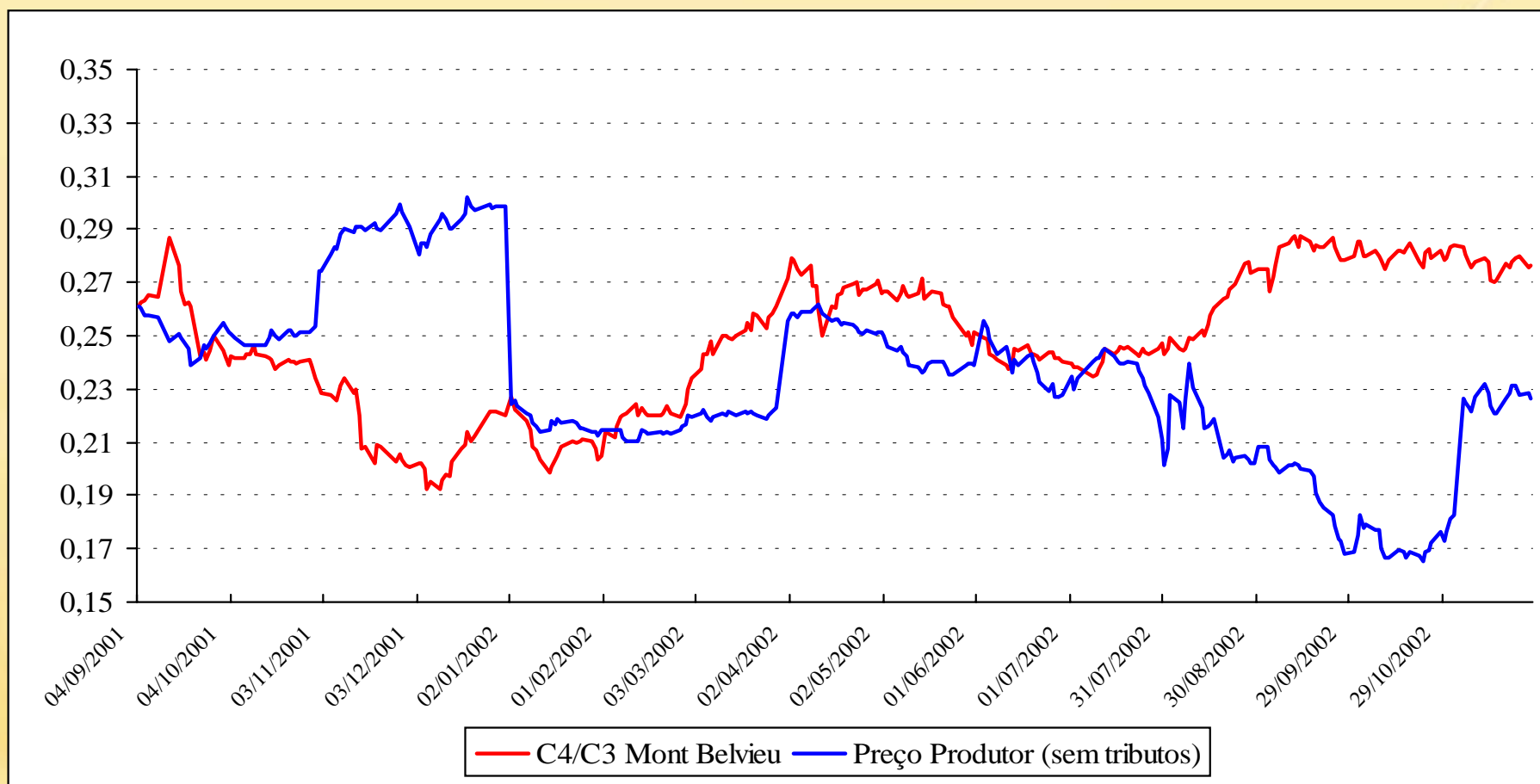
## Óleo Diesel



# Cotação CIF x Preço do Produtor

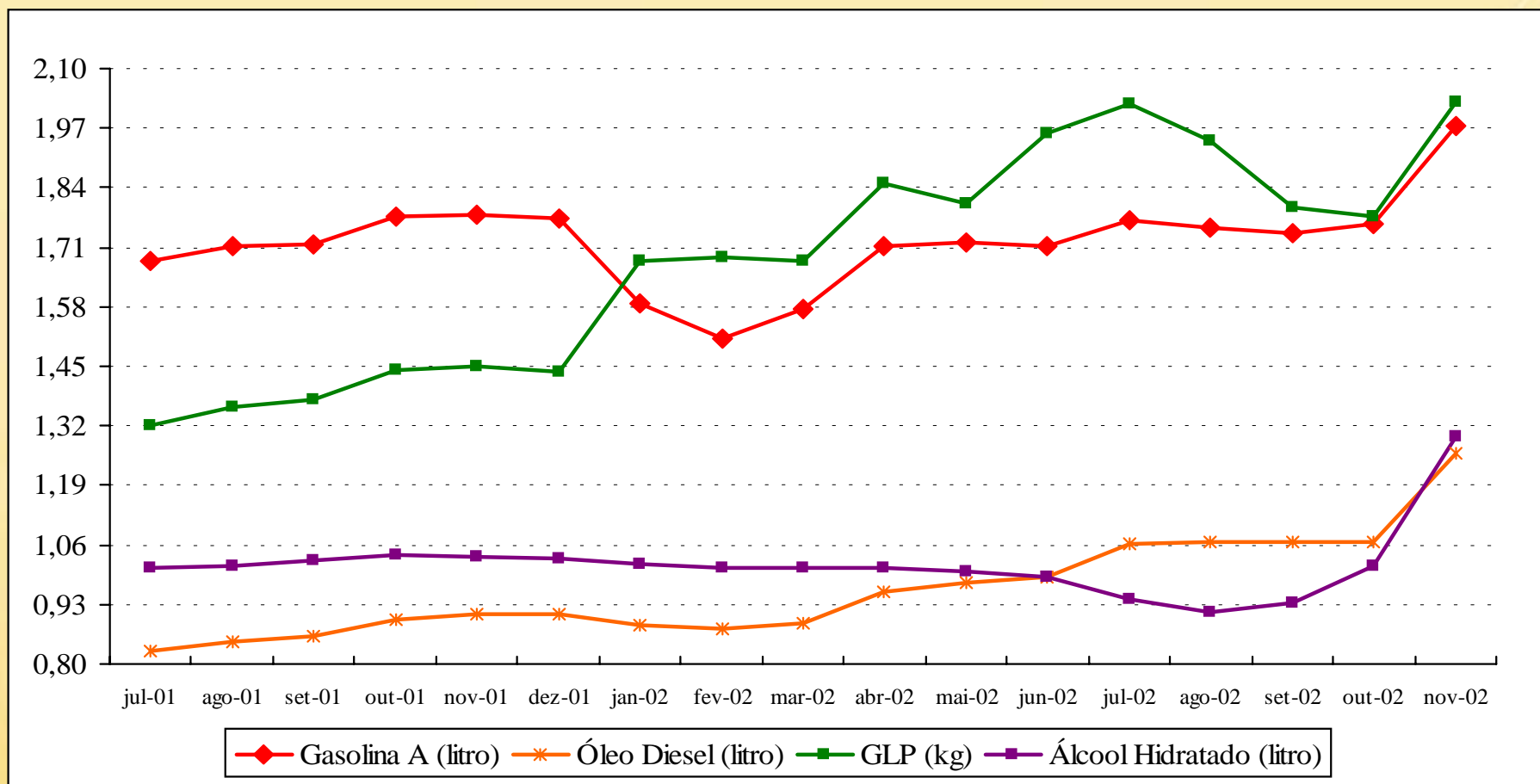
- US\$ / kg -

**GLP**



## Preços ao consumidor final

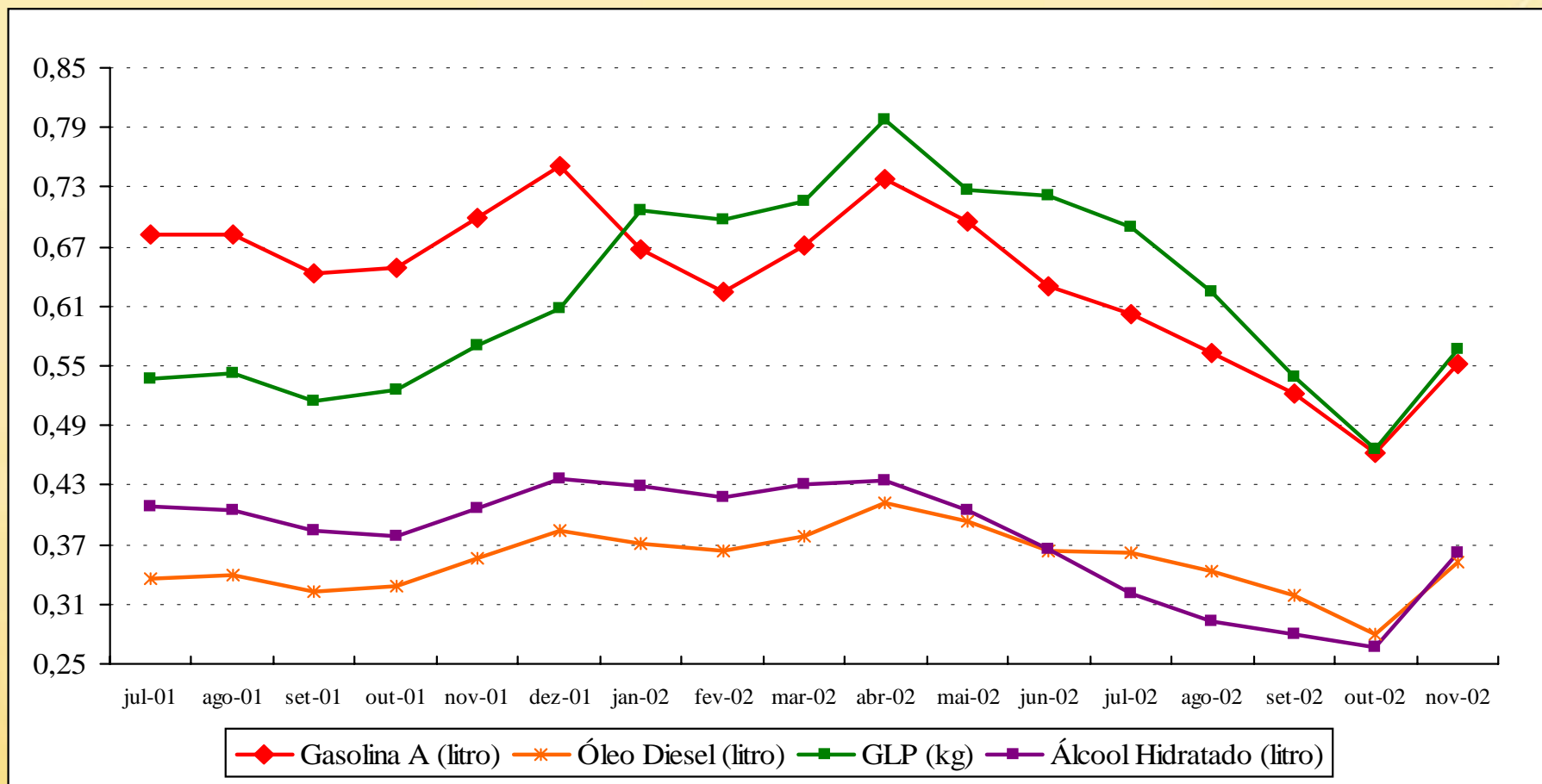
- R\$ / unidade -





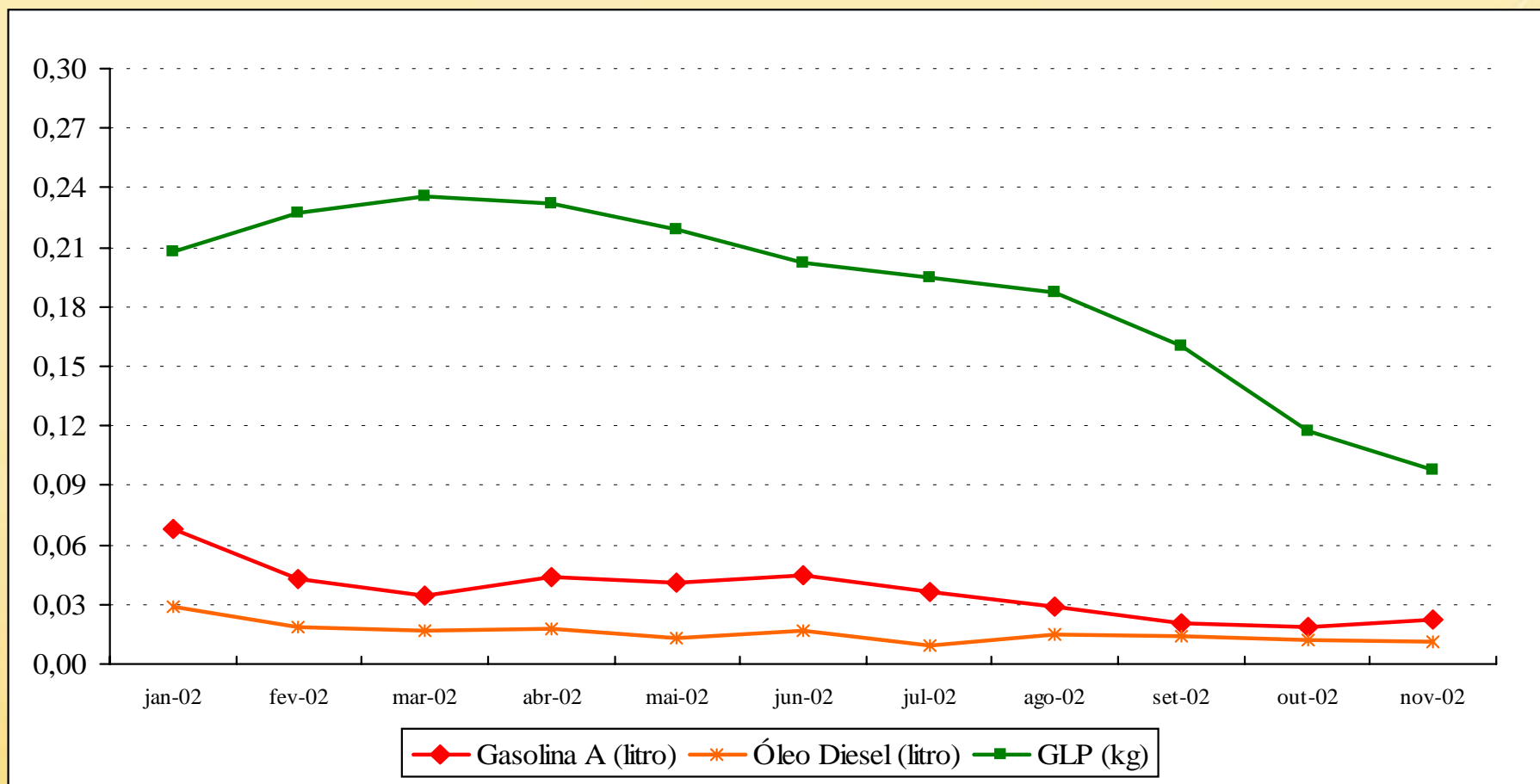
## Preços ao consumidor final

- US\$ / unidade -



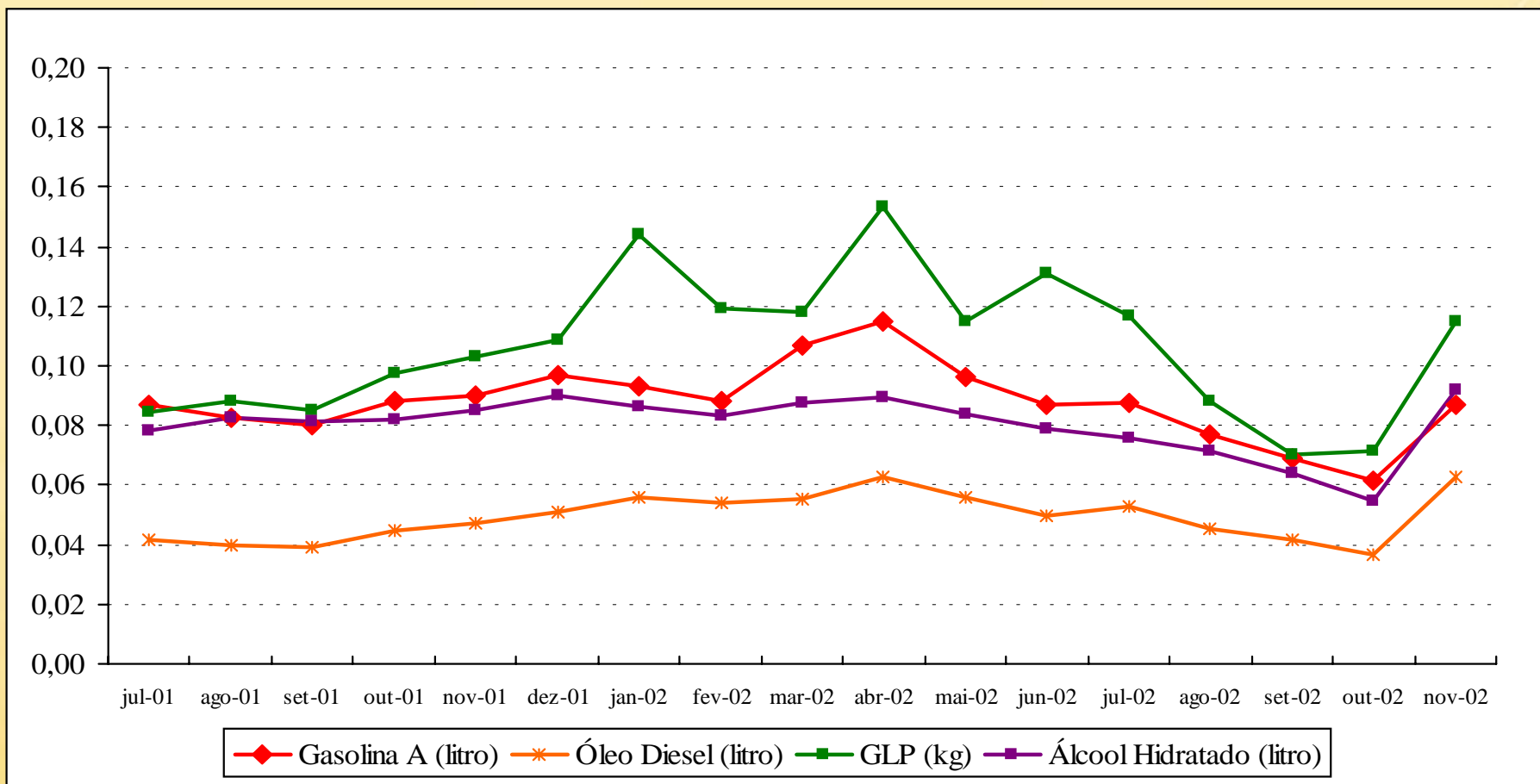
## Margem bruta de distribuição

- US\$ / unidade -

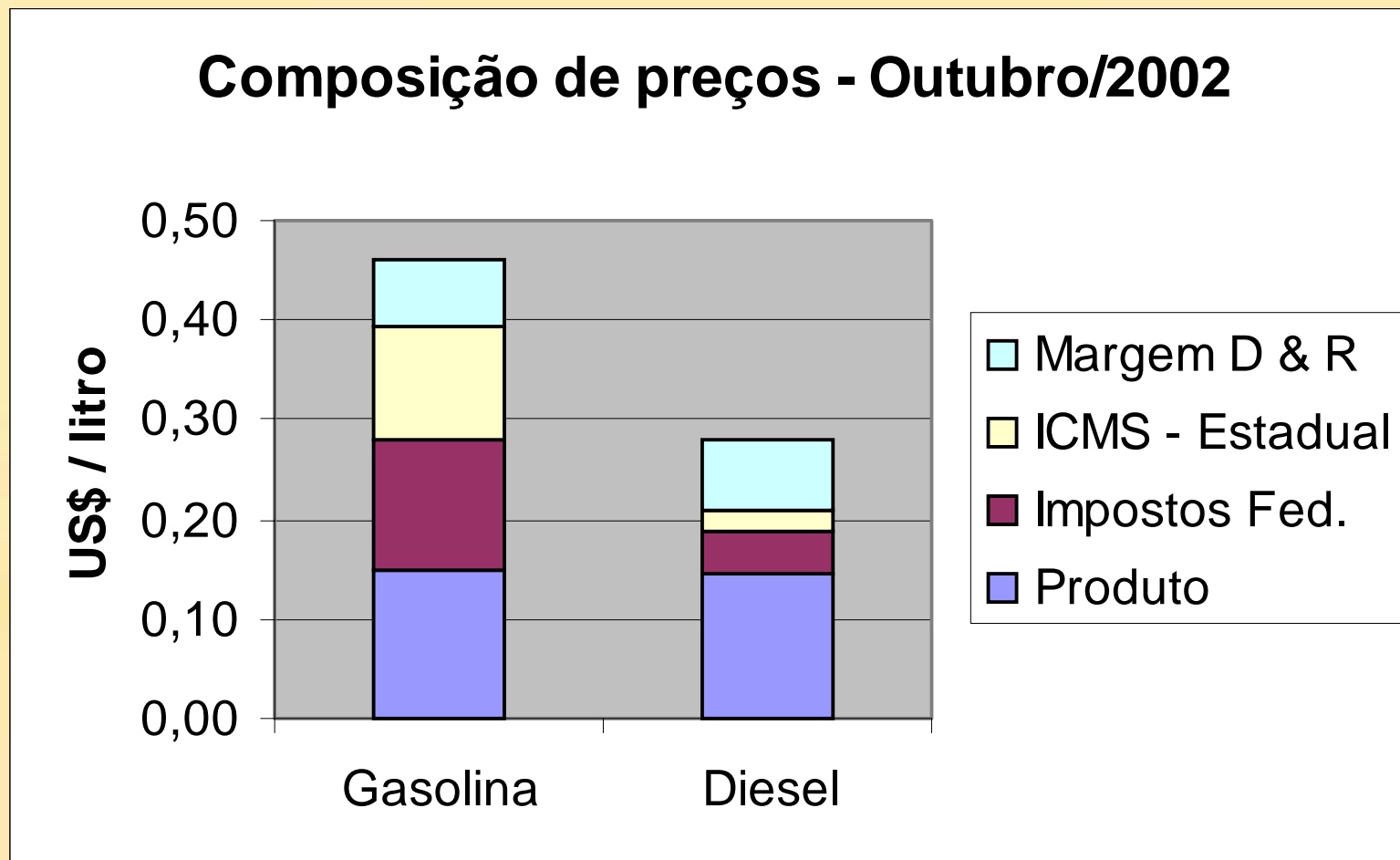


## Margem bruta de revenda

- US\$ / unidade -



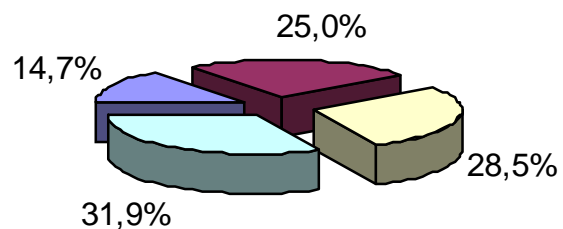
## Formação dos preços: gasolina e diesel



Dolar médio em outubro 2002: 3,8059 Reais

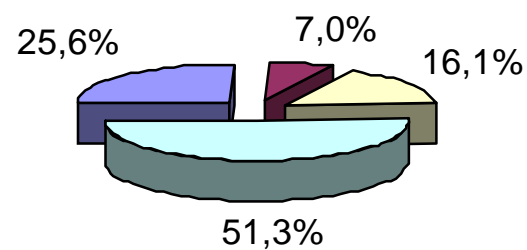
## A estrutura de preços: gasolina e diesel

**Composição de Preço: Gasolina  
(Out.2002)**



■ Margem D & R   ■ ICMS - Estadual  
■ Impostos Fed.   ■ Produto

**Composição de Preços: Diesel  
(Out.2002)**



■ Margem D & R   ■ ICMS - Estadual  
■ Impostos Fed.   ■ Produto

- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- O mercado brasileiro de combustíveis
- O modelo de mercado
- O comportamento de preços
- **A defesa da concorrência**
- Conclusões

### **Lei 9.478/97 - Lei do Petróleo**

- Art. 10. Quando a ANP tomar conhecimento de fato que configure ou possa configurar infração contra a ordem econômica deverá comunicá-lo ao CADE e SDE.

### **Lei n.º 10.202/01 - Lei de Fiscalização**

- Revogação da autorização de atividade pela ANP, por até cinco anos, quando o agente praticar, no exercício de atividades relacionadas ao abastecimento nacional de combustíveis, infração contra a ordem econômica, reconhecida pelo CADE, ou por decisão judicial



### **Acordo de Cooperação Técnica ANP/CADE/SDE**

(órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência)

Estabeleceu mecanismos de comunicação efetiva e permanente entre o CADE, a SDE e a ANP, para possibilitar a divulgação de atos, agilizar as questões relativas a áreas de interesse comum e, em especial, atuar na prevenção e repressão de infrações da ordem econômica

## Análises Efetuadas - 2001/2002

- Análise de Atos e Contratos - 23 Pareceres Técnicos
- Apuração de infrações contra a ordem econômica
  - 104 Notas Técnicas sobre Cartéis
  - 5 Notas Técnicas sobre Preços Predatórios

Por combustível:

- 92 Notas Técnicas - Combustíveis automotivos
- 17 Notas Técnicas - GLP

### Procedimentos/Averiguações/Processos Instaurados e Julgados

#### Em instrução na SDE

Procedimentos Administrativos - 133  
Averiguações Preliminares - 16  
Processos Administrativos - 4

#### Em instrução no CADE

Processo Administrativo -Cartelização Postos Revendedores - B. Horizonte

#### Julgados pelo CADE

- **Processo Administrativo de Florianópolis** - Condenação de 16 postos revendedores de Florianópolis por formação de cartel.
  - Multa de R\$ 400.000,00 ao Sindicato de Comércio Varejista dos Combustíveis de Florianópolis.
  - Multa equivalente a 10% do faturamento de 1999 dos postos envolvidos na prática de uniformizar os preços.
- **Processo Administrativo Goiânia** - Condenação do Sindicato e seu Presidente.
  - Multa de R\$ 190.000,00 ao Sindicato e de R\$ 95.000,00 ao seu Presidente.

- A Agência Nacional do Petróleo - ANP
- O mercado brasileiro de combustíveis
- O modelo de mercado
- O comportamento de preços
- A defesa da concorrência
- **Conclusões**

- Ao longo de um período de transição, preparou-se a abertura: *liberdade de preços e de comércio exterior*
- Foram implementados Programas de Monitoramento de Preços, Qualidade de Produtos e Marcação de Solventes
- Foram propostas, discutidas e estabelecidas novas regras, em articulação com os agentes econômicos e instituições de governo
- É importante reforçar o suporte jurídico e a defesa da concorrência

## Comentários finais sobre preços

- A partir de 2002 os preços dos combustíveis foram liberados em toda a cadeia, com a adoção de paridade ao mercado externo para os preços dos produtores
- Durante o primeiro semestre de 2002 houve razoável aderência ao modelo, rompida a partir de agosto com o agravamento da questão cambial e a elevação dos preços do petróleo
- O Governo, por imposições de equilíbrio fiscal, não usou a redução da CIDE (tributo) na atenuação da alta dos preços, ocorrendo intervenção nos preços do GLP para uso doméstico e retenção pela Petrobras dos repasses para os demais combustíveis
- A partir de novembro tem se buscado retornar à situação do primeiro semestre



[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)





## Fiscalização do abastecimento: atividades

- **Fiscalizar se os agentes do mercado cumprem as normas emanadas pela ANP (condições de operação e qualidade dos produtos).**
- **Autuar os agentes que apresentem irregularidades.**
- **Interditar cautelarmente postos de revenda.**
- **Montar processo administrativo e realizar julgamento em 1a. Instância.**

## **Ampliar a fiscalização de campo: Convênios com órgãos públicos.**

- **Convênio-piloto com SEF/RJ**
- **Convênio-padrão apresentado para membros do CONFAZ**
- **Expandir o número de convênios com Bombeiros (GLP)**
- **Colaborar com a atuação da Delegacia contra Fraudes de Serviços Públicos (RJ)**
- **Convênio com Conselho de Procuradores-Gerais (MP)**
- **Ações conjuntas c/ Procons**